

AKRÓPOLIS

REVISTA DE CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIPAR

EDITORIAL

A capacidade que temos de aprender novos conhecimentos e absorver as suas implicações mais duradouras permanecem como grandes mistérios para a compreensão humana. Por mais que a neurociência e a pedagogia projetem os seus estudos para tentar explicar os processos mentais mais complexos, que levam o indivíduo a alcançar o aprendizado acerca de um dado objeto, o “como” e o “porquê” isso ocorre permanecem, de fato, como uma nebulosa área que predomina diante das limitações do nosso próprio conhecimento.

No presente número da Revista Akropolis, encontram-se vários trabalhos que discutem a questão sobre os meios possíveis para tornar o aprendizado mais eficiente. O professor Fernando Barradas escreve sobre a sua experiência pedagógica, utilizando-se da Música Popular Brasileira como ferramenta para o ensino da História do Brasil. O professor Magno de Aquino, juntamente com o acadêmico Sérgio Eduardo de Oliveira, discute as dificuldades inerentes ao processo de aprendizado da leitura por crianças em uma escola rural. A questão da interdisciplinaridade no ensino de Direito é o motivo do artigo do bacharel em Direito, Doroteu Zimiani, e do professor Márcio Hoepfner.

O professor Jorge Antonio Vieira e outros assinam o trabalho sobre o conceito de liberdade em Sartre, trazendo à luz o problema essencial da liberdade para o existencialismo e para o indivíduo, que se vê, a todo o momento, diante das escolhas que devem ser feitas. O trabalho da professora Fernanda Garcia Matumoto e do bacharel em Direito, Wesley Maciel, versa sobre o conflito entre as categorias profissionais, que tomam para si a decisão de medir a competência profissional, e as instituições de ensino superior, que teriam, legalmente, essa competência estabelecida.

Em um outro momento, o graduado em História, Shesman Fernandes de Melo, destaca a influência das histórias em quadrinhos para o surgimento de uma cultura e ideologia que impregnam o contexto social em que elas são produzidas. O tema de estudo em questão é o Capitão América e as implicações contidas na visão de mundo que é engendrada a partir da publicação de suas aventuras. Por fim, a professora Maria Adelaide Pessini e outros assinam um artigo de autoria coletiva sobre a importância da Orientação Profissional para os jovens que ingressam no ensino superior. Em um momento de decisão para a vida do jovem, a orientação profissional pode contribuir com informações mais amplas para a tomada de uma decisão que, quase sempre, é fundamental para a vida das pessoas.

Heiji Tanaka
Editor